

□ S. Gonçalo

16/3/1941

OVN. CA. 0057. 01

IP. 60.446



Como opinam os doutos sobre o "São Gonçalo Cincoentenário"

Uma carta do sociologo Oliveira Vianna

Continua a despertar as atenções da imprensa e dos estudiosos, de todo o paiz, o livro do nosso collaborador, dr. Luiz Palmier — "São Gonçalo Cincoentenário".

Já publicamos varias opiniões, dos mais destacados valores das nossas lettras, sobre esse importante trabalho que enriqueceu a nossa bibliographia, em torno dos



Dr. Luiz Palmier

esclarecimentos de pontos obscuros da nossa historia.

E' unanime a acolhida favoravel a mais esse esforço do intellectual patricio, com o nobre objectivo de prestar mais um serviço ao nosso patrimonio historico.

Todos os estudiosos das cousas do nosso passado têm recebido com applausos geraes esse trabalho de real valor.

E' das mais abalizadas a opinião do sociologo patricio Oliveira Vianna, da Academia Brasileira de Lettras, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e do Tribunal de Contas.

Publicamos hoje a carta desse notavel historiador e intellectual, que tanto eleva e dignifica a cultura nacional e a sua terra natal — a cidade de Saquarema.

Eis na integra o precioso documento:

— "Meu caro amigo Dr. Luiz Palmier.

Não podia ultimar a leitura do seu livro sobre a historia e as condições presentes do municipio de S. Gonçalo sem manifestar lhe logo a minha impressão pela valiosa obra que o meu amigo acaba de lançar á publicidade.

Das monographias regionaes que conheço é uma das mais completas: o municipio dos Beaurepaire Rohan mostra-se nelle na plenitude de todos os seus aspectos.

Os informes sobre a sua historia, com os abundantissimos dados sobre o seu presente, geographicos, demographicos, sociaes, economicos, politicos e biographicos tornaram a obra da lavra do meu nobre amigo um modelo para as elaborações deste genero, aliás, infelizmente pouco numerosas em nosso Estado.

Noto que o coeeficiente da densidade demographica de S. Gonçalo é altissimo, cerca de 400 (quatrocentos) habitantes por kilometro quadrado, que é um coeeficiente de população urbana e não rural.

Ha que contar, seguramente, para esta elevação tão acentuada do coeeficiente de densidade a intervenção do centro industrial de Neves; porque nem mesmo na Europa, nas regiões mais povoadas, as populações offerecem esta densidade, este nivel de concentração.

Como quer que seja, fico sinceramente agradecido pela sua valiosa offerta e é com igual sinceridade que o felicito pela preciosa collaboração que trouxe para reconstituição da historia local do meu Estado.

Creia me, como sempre, ma durante admirador, amigo e patricio, obrigado".

Oliveira Vianna